

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC**

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PROPLAD  
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - CCF

NOTAS EXPLICATIVAS AO RELATÓRIO CONTÁBIL DO ENCERRAMENTO DO  
EXERCÍCIO DE 2019



**FORTALEZA(CE), JANEIRO DE 2020**



---

**Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

---

**SUMÁRIO**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS .....</b>                          | <b>11</b> |
| <b>2. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>                                      | <b>15</b> |
| 2.1 VPDs PAGAS ANTECIPADAMENTE .....   | 15        |
| 2.2 CRÉDITOS A CURTO PRAZO .....   | 15        |
| 2.3 CRÉDITOS A LONGO PRAZO .....   | 16        |
| 2.4 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO .....       | 16        |
| 2.5 DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO .....   | 16        |
| 2.6 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR DE LONGO PRAZO .....      | 16        |
| 2.7 IMOBILIZADO.....   | 17        |
| 2.7.1 Bens Móveis .....  | 17        |
| 2.7.2 Bens Imóveis.....  | 18        |
| 2.7.3 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado .....        | 20        |
| 2.8 INTANGÍVEL.....  | 21        |
| 2.8.1 Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment.....                                 | 23        |
| 2.8.2 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível.....                           | 23        |
| 2.9 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR .....  | 23        |
| 2.10 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR .....   | 25        |
| 2.11 AJUSTE PARA PERDAS - VALORES A RECEBER .....  | 28        |
| 2.12 AJUSTES PARA PERDAS - ESTOQUES .....  | 29        |
| 2.13 AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....  | 29        |
| <b>3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....</b>                                     | <b>29</b> |
| <b>3.1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO.....</b>   | <b>29</b> |
| <b>3.2 EXECUÇÃO DAS RECEITAS .....</b>   | <b>30</b> |
| 3.2.1 Receitas Correntes.....  | 30        |
| 3.2.2 Receitas de Capital.....   | 31        |
| 3.3 EXECUÇÃO DAS DESPESAS .....  | 31        |
| 3.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR.....  | 33        |
| <b>4. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP) .....</b>            | <b>37</b> |
| 4.1 TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS .....  | 38        |
| 4.2 VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS.....                          | 38        |
| 4.3 PESSOAL E ENCARGOS .....   | 39        |
| 4.4 BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS .....   | 39        |
| 4.5 USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO ..... | 39        |
| 4.6 TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS.....  | 39        |
| 4.7 DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS .....                          | 40        |



---

**Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

---

|  |           |
|--|-----------|
| <b>5. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO .....</b>   | <b>40</b> |
| 5.1 INGRESSOS: RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS.....   | 40        |
| 5.2 INGRESSOS: TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS.....   | 40        |
| 5.3 INGRESSOS: RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS .....   | 41        |
| 5.4 DISPÊNDIOS: DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.....  | 41        |
| 5.5 DISPÊNDIOS: TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS .....  | 41        |
| 5.6 DISPÊNDIOS: PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS .....  | 42        |
| <b>6. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>   | <b>42</b> |
| 6.1 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS.....                              | 42        |
| 6.2 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: INGRESSOS - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS.....                      | 43        |
| 6.3 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES - DESEMBOLSO: EDUCAÇÃO .....  | 43        |
| 6.4 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES - DESEMBOLSO: PREVIDÊNCIA SOCIAL .....                                  | 43        |
| 6.5 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: DESEMBOLSOS - SAÚDE.....   | 43        |
| 6.6 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: DESEMBOLSOS – SEGURANÇA PÚBLICA.....                                   | 43        |
| 6.7 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: DESEMBOLSOS – TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS –<br>INTRAGOVERNAMENTAIS ..... | 44        |
| 6.8 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: DESEMBOLSOS - AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO<br>CIRCULANTE.....              | 44        |



---

## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

---

### 1. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União e, por consequência, na UFC, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques



---

## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

---

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

### f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

### g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

### h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).



---

## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

---

i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

m) Ajustes de Exercícios Anteriores



---

## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

---

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

### n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

#### n.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPAs e VPDs, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### n.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.



---

## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

---

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **n.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFC.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas (NE), podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

## **2. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL**

A seguir, serão apresentadas as considerações acerca dos itens do Balanço Patrimonial (BP) levando em conta as variações mais relevantes durante o exercício de 2019 em relação ao exercício anterior, bem como informações específicas sobre o Ativo Imobilizado, Ativo Intangível, Ajustes para Perdas, Fornecedores e Contas a Pagar, Obrigações Contratuais e Ajustes de Exercícios Anteriores.

### **2.1 VPDs Pagas Antecipadamente**

Os valores registrados nesse grupo são referentes a assinaturas e anuidades a apropriar, pagos antecipadamente na Unidade Gestora (UG) do Hospital Universitário. Como os pagamentos foram feitos de forma antecipada a ocorrência da despesa, em obediência ao princípio da competência, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) são reconhecidas mensalmente. Assim, à medida que o valor desse grupo de contas vai sendo baixado, é registrada como contrapartida uma VPD.

Durante o exercício de 2019, por conta da apropriação das despesas referentes ao ano de 2019, o saldo deste grupo foi praticamente extinto (redução de 99,44%) ao final do exercício de 2019, quando comparado ao exercício de 2018.

### **2.2 Créditos a curto Prazo**

Os créditos a receber de curto prazo apresentaram valores 92% superiores ao final do exercício de 2019, quando comparado ao mesmo período de 2018. Isto deve-se, principalmente, ao aumento nos valores de adiantamentos de 13º salário referentes ao exercício de 2020, pagos juntamente com a folha de pessoal de dezembro/2019.





## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

Outro fato que contribuiu para o aumento dos créditos a receber de curto prazo foi a realização de adiantamento a prestadores de serviços, fato que não ocorreu em 2018. O adiantamento realizado refere-se ao Contrato Nº 31/2019, celebrado entre a Universidade Federal do Ceará e a Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas - Fundação ASTEF, que tem por objeto o apoio administrativo-financeiro na execução do projeto intitulado "SINESP BIG DATA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SEGURANÇA PÚBLICA".

### **2.3 Créditos a Longo Prazo**

O saldo deste grupo ao final do exercício de 2019 apresentou um acréscimo relevante quando comparado com o saldo ao final do exercício de 2018. Este acréscimo é referente a revisão dos valores de Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo, que ocasionou o registro de provisão para perdas em percentual menor que o registrado ao final do exercício de 2018. O detalhamento do cálculo do ajuste para perdas pode ser consultado na Nota Explicativa 5.11 – Ajustes para Perdas – Valores a Receber.

### **2.4 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo**

O saldo desse grupo se refere, em sua maior parte, a valores de salários, remunerações e benefícios a pagar referentes a folha de pagamento de pessoal do mês de dezembro de 2019. Os valores do passivo, referente a folha de pagamento de dezembro/2019, foram baixados no primeiro dia útil de janeiro/2020 com o pagamento da folha de pessoal.

### **2.5 Demais Obrigações de Curto Prazo**

O saldo deste grupo apresentou um acréscimo de 1.344,05% no exercício de 2019, quando comparado ao exercício de 2018. O valor substancialmente superior das obrigações deste grupo ao final do mês de dezembro de 2019, tem como motivo principal, a alteração na forma de contabilização das obrigações de prestar contas, junto aos órgãos descentralizadores de recursos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED), que totalizaram ao final do mês de dezembro/2019 aproximadamente R\$ 183 milhões. Para o ano de 2019, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) alterou a forma de contabilizar as obrigações dessa natureza, que antes eram contabilizadas em contas de controle e passaram a ser contabilizadas no passivo nos órgãos recebedores dos recursos e no ativo nos órgãos descentralizadores. Mais informações sobre essa alteração de procedimento contábil podem ser consultadas na página do tesouro nacional no link: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/677594/Painel+3+-+Impactos+cont%C3%A1beis+da+descentraliza%C3%A7%C3%A3o+externa+de+cr%C3%A9dito/785083ae-c22a-4372-b6f3-ff6f9c5ef4c1>.

### **2.6 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Longo Prazo**



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

O saldo desse grupo representa 0,17% do total do passivo exigível ao final do exercício de 2019. Durante o ano de 2019 houve uma redução de 97,63% nas obrigações desta natureza em função do desreconhecimento de valores a pagar referentes a precatórios de pessoal. Foram identificados e baixados, saldos alongados de obrigações de precatórios reconhecidas no exercício de 2001, cujo pagamento já havia sido efetuado em exercícios anteriores pelos órgãos pertencentes à Justiça Federal, sem a devida baixa da obrigação na UFC.

### 2.7 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. A UFC, deste o ano de 2017, instituiu comissão permanente de avaliação de bens móveis que passou a, para os bens adquiridos de forma gratuita, realizar avaliação do bem. O valor justo obtido pela avaliação desta comissão é utilizado como base para efetuar o reconhecimento inicial dos bens adquiridos a título gratuito. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas do período.

Em 31/12/2019, o Órgão apresentou um saldo de R\$ 1.036.360.921,20 relacionados ao imobilizado.

#### 2.7.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão em 31/12/2019 totalizavam R\$ 257.767.886,10 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 1 - Bens Móveis - Composição

|   | 31/12/2019            | 31/12/2018            | AH (%)       | AV (%)         |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|----------------|
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 141.958.307,26        | 131.102.238,95        | 8,28%        | 55,23%         |
| Bens de Informática                             | 42.459.273,48         | 38.873.590,09         | 9,22%        | 16,52%         |
| Móveis e Utensílios                             | 47.017.906,04         | 43.818.909,49         | 7,30%        | 18,29%         |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 89.281.939,28         | 88.104.867,06         | 1,34%        | 34,74%         |
| Veículos  | 22.274.470,03         | 20.029.839,95         | 11,21%       | 8,67%          |
| Bens Móveis em Andamento                        | 1.437.538,35          | 3.417.839,30          | -57,94%      | 0,56%          |
| Armamentos                                      | 2,00                  | 2,00                  | 0,00%        | 0,00%          |
| Semoventes e Equipamentos de Montaria           | 112.277,58            | 109.477,58            | 2,56%        | 0,04%          |
| Demais Bens Móveis                              | 400.517,69            | 399.264,69            | 0,31%        | 0,16%          |
| Depreciação / Amortização Acumulada             | -87.174.345,61        | -73.743.440,78        | 18,21%       | -33,92%        |
| <b>Total</b>                                    | <b>257.022.327,54</b> | <b>252.112.588,33</b> | <b>1,95%</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019 e SIAFI 2018.



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 55,23% referem-se a Máquinas, Equipamentos e Ferramentas. Dentro do Grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o valor mais relevante é referente a Aparelhos, Equipamentos e Utensílios para uso Médico, Odontológico, Laboratorial e Hospitalar, totalizando R\$ 116.096.441,15, o que representa aproximadamente 45% do total de bens móveis.

A maior variação durante o exercício de 2019, em termos percentuais, ocorreu com o grupo Bens Móveis em Andamento. Esta variação é explicada, principalmente, pelo registro contábil referente ao recebimento de bens que estavam com processo de importação em andamento. Quando o processo de importação do bem é concluído, o saldo da conta de bens móveis em andamento é transferido para a conta do ativo imobilizado específica.

### 2.7.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/12/2019 totalizavam aproximadamente R\$ 779 milhões e estão distribuídos em três grupos de contas, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2 - Bens Imóveis - Composição

|   | 31/12/2019            | 31/12/2018            | AH (%)        | AV (%)         |
|---|-----------------------|-----------------------|---------------|----------------|
| Bens de Uso Especial                          | 744.598.586,34        | 753.950.086,84        | -1,24%        | 95,63%         |
| Bens Imóveis em Andamento                     | 50.306.870,24         | 71.250.290,53         | -29,39%       | 6,46%          |
| Deprec./Acum./Amort. acumulada - Bens Imóveis | -16.312.421,48        | -8.002.224,73         | 103,85%       | -2,10%         |
| <b>Total</b>                                  | <b>778.593.035,10</b> | <b>817.198.152,64</b> | <b>-4,72%</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019 e SIAFI 2018.

Os Bens de Uso Especial correspondem a aproximadamente 96% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFC, perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 745 milhões em 31/12/2019 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do Órgão são constituídos de Imóveis de Uso Educacional e Terrenos/Glebas, conforme pode ser observado na Tabela 3.

A movimentação mais relevante durante o exercício de 2019 no grupo de bens imóveis foi referente a transferências de bens imóveis da UFC para a Universidade Federal do Cariri (UFCA), no valor total de 37,6 milhões. Estas transferências são referentes aos bens imóveis que foram adquiridos ou construídos no período anterior a criação da UFCA, quando os imóveis pertenciam ao campus da UFC no Cariri.

O aumento relevante, em termos percentuais, da depreciação acumulada dos bens imóveis, deve-se à metodologia utilizada pelo governo federal para cálculo de depreciação desta classe de bens. O Método da Parábola de Kuentzle apresenta menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final de vida útil do bem. O item a.4 apresenta maiores detalhes acerca da metodologia de cálculo da depreciação dos bens imóveis.



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

A Tabela 3 demonstra a composição do grupo Bens de Uso Especial, com destaque para a conta de Imóveis de Uso Educacional, que representa aproximadamente 69% do total de bens de uso especial.

**Tabela 3** - Bens de Uso Especial - Composição

|                                     | 31/12/2019            | 31/12/2018            | AH (%)        | AV (%)         |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|----------------|
| Imóveis de Uso Educacional          | 515.609.264,05        | 516.791.843,11        | -0,23%        | 69,25%         |
| Terrenos, Glebas                    | 187.548.581,84        | 196.905.255,54        | -4,75%        | 25,19%         |
| Edifícios                           | 26.293.694,36         | 26.484.219,74         | -0,72%        | 3,53%          |
| Imóveis Residenciais e Comerciais   | 6.275.811,15          | 6.275.811,15          | 0,00%         | 0,84%          |
| Fazendas, Parques e Reservas        | 6.009.103,43          | 6.009.103,43          | 0,00%         | 0,81%          |
| Outros Bens Imóveis de Uso Especial | 2.862.131,51          | 1.483.853,87          | 92,88%        | 0,38%          |
| <b>Total</b>                        | <b>744.598.586,34</b> | <b>753.950.086,84</b> | <b>-1,24%</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019 e SIAFI 2018.

### (a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na UFC têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI, [Macrofunção 020330](#), disponível no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 e no [Manual de Gestão Patrimonial](#), disponível no site da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

#### (a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; sempre que houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

#### (a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Não foi identificada, no período, qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo.

#### (a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o



---

## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

---

das quotas constantes. Cabe ressaltar que a UFC não possui bens imóveis não registrados no SPIUNET.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

### **(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. Este sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **2.7.3 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado**

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

A tabela a seguir detalha todos os ajustes de exercícios anteriores efetuados durante o exercício de 2019 que tiveram como contrapartida contas do Ativo Imobilizado.

Tabela 4 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Ativo Imobilizado

| Descrição da Movimentação   | Conta Contábil - Contrapartida   | VALOR                               |
|---|--|-------------------------------------|
| Correção do valor da depreciação acumulada utilizada na apuração do valor líquido contábil de bens baixados em dezembro/2018  | DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS  | 3.419,00                            |
| Incorporação de bens moveis, inicialmente registrados no sistema de controle patrimonial como bens de terceiros, mas que, após levantamento realizado pela Divisão de Patrimônio, identificou-se que são atualmente pertencentes ao patrimônio da UFC, tendo o fato gerador da transferência de posse, ocorrido em exercícios anteriores. | EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS   | 5.774,00                            |
|   | MOBILIARIO EM GERAL  | 7.134,00                            |
|   | MÁQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS   | 59.363,00                           |
|   | EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC   | 30.361,00                           |
|   | APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO  | 102,00                              |
|   | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS  | 19.770,00                           |
|   | MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA  | 1.151,00                            |
|   | APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS  | 1.621,00                            |
|   | EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO  | 8.745,00                            |
|   | EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP   | 169.521,00                          |
|   | APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO  | 333.748,00                          |
|   | Estorno de depreciação de bens móveis pertencentes a terceiros, indevidamente registrada em exercícios anteriores, por conta de inconsistência no relatório de depreciação emitido pelo Sistema de Controle Patrimonial. | DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS |
| Baixa de bem de terceiros indevidamente incorporado ao ativo imobilizado, por ocasião da realização de inventário em exercício anterior.  | APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO  | - 228,00                            |
| Complemento da baixa de bens móveis inservíveis, registrada em exercício anterior   | APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO  | - 2,60                              |
| Complemento da baixa de bens móveis inservíveis, registrada em exercício anterior   | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS  | - 0,80                              |
| Complemento da baixa de bens móveis inservíveis, registrada em exercício anterior   | MOBILIARIO EM GERAL  | - 0,60                              |
| Complemento da baixa de bens móveis inservíveis, registrada em exercício anterior   | APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS  | - 0,60                              |
| Estorno do registro contábil de incorporação de despesas com serviço de treinamento de solução de ti, indevidamente incorporadas ao ativo imobilizado em exercício anterior.  | EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC   | - 43.500,00                         |
| Baixa de bens indevidamente incorporados ao ativo imobilizado em exercícios anteriores  | MOBILIARIO EM GERAL  | 648,00                              |
| Registro de depreciação de bens móveis referente a exercícios anteriores  | DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS  | - 5.625,40                          |
| Baixa de valores registrado em conta de Obras em Andamento cuja obra já foi concluída, com o saldo transferido para conta definitiva de bens imóveis  | OBRAS EM ANDAMENTO   | - 19.247,08                         |
| Ajuste no saldo da conta do ativo imobilizado referente a materiais bibliográficos com base nos valores apresentados no sistema de controle patrimonial das bibliotecas   | COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS  | 905.895,39                          |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>1.816.345,27</b>                 |

Fonte: SIAFI, 2019.

### 2.8 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva no período em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros. Não existem ativos intangíveis obtidos a título gratuito compondo o patrimônio deste Órgão.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados periodicamente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada periodicamente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Durante o segundo trimestre de 2017, foram revisados todos os ativos intangíveis reconhecidos, com o objetivo de identificar algum evento que ensejasse em alteração da vida útil ou perda por redução ao valor recuperável. Atualmente, todos os valores registrados no Ativo Intangível são referentes a Softwares.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2019, a UFC apresentou um saldo de R\$ 673.871,12 de ativos intangíveis. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível, para os períodos 31/12/2018 e 31/12/2019.

Tabela 4 - Intangível - Composição

| Item                              | 31/12/2019        | 31/12/2018        | AH (%)        | AV (%)         |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|----------------|
| Software com Vida Útil Definida   | 48.453,06         | 69.503,36         | -30,29%       | 7,19%          |
| Software com Vida Útil Indefinida | 646.121,12        | 406.151,35        | 59,08%        | 95,88%         |
| Amortização Acumulada             | -20.703,06        | -7.097,85         | 191,68%       | -3,07%         |
| <b>Total</b>                      | <b>673.871,12</b> | <b>468.556,86</b> | <b>43,63%</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 95,88% do grupo. A variação mais relevante ocorrida durante o exercício de 2019 no grupo Ativo Intangível é referente à aquisição de software de controle de rede Wi-fi, no valor de R\$ 206.969,77, classificado como software com vida útil indefinida.

A Tabela 5 detalha as informações acerca da vida útil dos Softwares com Vida Útil Definida.



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

Tabela 5 - Vida útil dos Softwares

| Software  | Valor bruto(R\$) | vida útil total em meses | valor amortizado(R\$) | meses amortizados | Valor Líquido Contábil em 31/12/2019(R\$) |
|---|------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------|---|
| Licença de um Software para elaboração de orçamento e acompanhamento de obras e reformas (SEOBRA), com cinco postos de utilização simultâneos, por um período de três anos.   | 7.199,70         | 39                       | 1.199,95              | 6                 | 5.999,75                                  |
| 04 Licenças do Software Banco de Dados SQL Server, com validade de 03 anos e 16 Licenças do Software Windows Server Standard também com validade de 03 anos. Ambos os softwares são de interesse da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e foram adquiridos através do Pregão 89/2017 | 36.503,36        | 36                       | 19.265,66             | 19                | 17.237,70                                 |
| Pacote com 14 Softwares especializados em mineração e engenharia civil, utilizados nos laboratórios de engenharias do Campus da UFC em Crateús.   | 4.750,00         | 60                       | 237,50                | 3                 | 4.512,50                                  |
| <b>Total</b>  | <b>48.453,06</b> |                          | <b>20.703,11</b>      |                   | <b>27.749,95</b>                          |

Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI 2018.

### 2.8.1 Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Durante o exercício de 2019 não foram identificados softwares em situação de imparidade.

### 2.8.2 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

Durante o exercício de 2019 não foram realizados registros contábeis de ajustes de exercícios anteriores tendo como contrapartida as contas do grupo Ativo Intangível.

## 2.9 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o Órgão apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.187.446,60 relacionados com fornecedores e contas a pagar. A seguir, apresenta-se a Tabela 6, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 6 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

| Item         | 31/12/2019          | 31/12/2018           | AH (%)         |
|--------------|---------------------|----------------------|----------------|
| Curto Prazo  | 4.187.446,60        | 20.904.447,19        | -79,97%        |
| Nacionais    | 3.543.454,30        | 18.017.473,21        | -80,33%        |
| Estrangeiros | 643.992,30          | 2.886.973,98         | -77,69%        |
| <b>Total</b> | <b>4.187.446,60</b> | <b>20.904.447,19</b> | <b>-79,97%</b> |

Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI 2018.

A totalidade de fornecedores e contas a pagar ao final do exercício de 2019 é composta por compromissos de curto prazo, sendo a maior parte integrante de valores destinado a Credores Nacionais. Percebe-se que houve uma redução de aproximadamente 80% dos valores pendentes de





### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

pagamento ao final do exercício de 2019 quando comparado ao mesmo período do exercício de 2018. Isso deve-se ao recebimento de recursos financeiros do tesouro nacional durante o mês de dezembro, o que possibilitou o pagamento das despesas liquidadas no decorrer do referido mês ainda no exercício de 2019.

Na Tabela 7 são apresentados os valores de fornecedores e contas a pagar por unidade gestora contratante na data base de 31/12/2019.

**Tabela 7** - Fornecedores e Contas a Pagar - por Unidade Gestora Contratante

| Unidade Gestora                        | 31/12/2019          | AV (%)         |
|--|---------------------|----------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA          | 2.424.703,92        | 57,90%         |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO | 1.213.307,07        | 28,97%         |
| MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND | 549.435,61          | 13,12%         |
| <b>Total</b>                           | <b>4.187.446,60</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

A unidade gestora da UFC apresentou o maior volume de obrigações com fornecedores e contas a pagar ao final do mês de dezembro/2019 (57,90% do total), o que se justifica devido ao maior volume de execução orçamentária na referida unidade gestora.

Na Tabela 8 relacionam-se os 10 fornecedores com valores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

**Tabela 8** - Fornecedores e Contas a Pagar - por Fornecedor

| Fornecedor  | 31/12/2019          | AV (%)      |
|---|---------------------|-------------|
| PR3 COMERCIO E SERVICOS DIGITAIS LTDA                   | 899.912,72          | 21,49%      |
| MULTEMPREX COMERCIO E SERVICOS DE ALIMENTACAO, EVENTOS  | 645.606,33          | 15,42%      |
| EQUILAB, INC  | 643.992,30          | 15,38%      |
| COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA                           | 336.131,51          | 8,03%       |
| GE HEALTHCARE DO BRASIL COMERCIO E SERVICOS PARA EQUIPA | 212.000,00          | 5,06%       |
| HOSPINOVA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.  | 121.964,24          | 2,91%       |
| ENDO MEDICAL IMPORTACAO E EXPORTACAO COMERCIAL LTDA     | 104.400,00          | 2,49%       |
| ARQUIPIX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS CORPORATIVOS EI | 93.000,00           | 2,22%       |
| FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.             | 82.697,51           | 1,97%       |
| ENGECLINIC SERVICOS LTDA                                | 80.227,53           | 1,92%       |
| DEMAIS  | 967.514,46          | 23,11%      |
| <b>Total</b>  | <b>4.187.446,60</b> | <b>100%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

Os valores pendentes de pagamentos aos fornecedores: Companhia Energética do Ceará, GE Healthcare do Brasil Comercio e Serviços para Equip., Hospinova Distribuidora de Produtos Hospitalares Ltda, Endo Medical Importação e Exportação Comercial Ltda, Arquipix Industria e Comercio de Moveis Corporativos, são referentes a despesas liquidadas durante o mês de dezembro/2019 nas unidades gestoras do Hospital Universitário e da Maternidade Escola, que até o encerramento do exercício de 2019, estavam aguardando recebimento de descentralização de recursos financeiros para pagamento.



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

Os valores pendentes de pagamento a Equilab Inc. referem-se ao saldo de liquidação feita em 2018 relacionada à importação de equipamento. O pagamento já foi realizado em 2019 e o valor pendente de pagamento será cancelado, uma vez que não restam valores a pagar ao fornecedor.

Encontram-se pendentes há longa data:

**PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda – EPP:** os valores em aberto são decorrentes do Pregão nº 119/2011, cujo objeto foi o registro de preços para aquisição e instalação do sistema de sonorização para auditórios, anfiteatros, concha acústica e outros espaços da Universidade Federal do Ceará, nos Campi da Capital (Fortaleza) e Interior do Estado do Ceará, incluindo material e mão de obra. O valor pendente de pagamento decorre de valores liquidados durante o ano de 2012, que tiveram o pagamento suspenso em decorrência de recomendação feita pela Controladoria Geral da União (CGU), em face de trabalho de auditoria.

**MULTEMPREX Comercio e Serviços de Alimentação, Eventos:** os valores em aberto são decorrentes da dispensa de licitação nº 83/2011, cujo objeto foi a contratação de empresa para o fornecimento de refeições. O valor pendente de pagamento decorre de valores liquidados durante o ano de 2012, que tiveram o pagamento suspenso para que o crédito em favor da empresa seja utilizado para abater dívida da mesma, apurada em decorrência de processo de tomada de contas especial nº 017.774/2012-35 e recomendação feita pela CGU, em face de trabalho de auditoria. Os valores que se encontravam retidos foram baixados no início do exercício de 2020, em razão do Acórdão TCU nº 2292/2019 que determinou a retenção definitiva dos valores.

**FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.:** os valores pendentes de pagamentos são referentes a faturas liquidadas no exercício de 2015 que tiveram questionamento em relação ao valor devido, sendo solicitada a suspensão dos pagamentos.

### 2.10 Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2019, a UFC possuía um saldo de R\$ 291.819.692,60 de obrigações contratuais relacionadas às parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s). A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 9 - Obrigações Contratuais - Composição

| Tipos de Obrigações  | R\$                   |                       |                |                |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|
|                      | 31/12/2019            | 31/12/2018            | AH (%)         | AV (%)         |
| Aluguéis             | 2.770.516,95          | 4.338.763,15          | -36,15%        | 0,95%          |
| Fornecimento de Bens | 43.713.246,59         | 54.008.518,15         | -19,06%        | 14,98%         |
| Seguros              | 478.641,79            | 478.641,80            | 0,00%          | 0,16%          |
| Serviços             | 244.857.287,27        | 265.994.256,74        | -7,95%         | 83,91%         |
| <b>Total</b>         | <b>291.819.692,60</b> | <b>324.820.179,84</b> | <b>-10,16%</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI, 2019/2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 83,91% do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final do mês de dezembro/2019 e sofreram uma redução de 7,95% em relação ao final do exercício de 2018.



### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

Na continuação, apresenta-se a Tabela 10 que contém os valores por unidades gestoras contratantes com data base de 31/12/2019.

**Tabela 10** - Obrigações Contratuais - por Unidade Gestora Contratante

| UNIDADE GESTORA                        | R\$                   |                |
|--|-----------------------|----------------|
|  | 31/12/2019            | AV (%)         |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ          | 206.681.379,78        | 70,83%         |
| HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO | 66.982.900,11         | 22,95%         |
| MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEUABRIAND | 18.155.412,71         | 6,22%          |
| <b>Total</b>                           | <b>291.819.692,60</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

A unidade gestora Universidade Federal do Ceará é responsável por 70,83% do total contratado. Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 08 (oito) contratos mais relevantes na perspectiva financeira e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

**Tabela 11** - Obrigações Contratuais - por Contrato

| Descrição do Contratado   | R\$                   |                |
|---|-----------------------|----------------|
|   | 31/12/2019            | AV (%)         |
| Contratado(a) A: ISM GOMES DE MATTOS EIRELI                           | 21.906.715,03         | 7,51%          |
| Contratado(a) B: COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA                        | 16.730.245,93         | 5,73%          |
| Contratado(a) C: CRIART SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA | 14.649.411,77         | 5,02%          |
| Contratado(a) D: CETREDE - CENTRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO    | 12.397.043,41         | 4,25%          |
| Contratado(a) E: SULCLEAN SERVICOS LTDA                               | 11.885.176,60         | 4,07%          |
| Contratado(a) F: SERVIARM SERVICIO DE VIGILANCIA ARMADA LTDA          | 9.804.515,35          | 3,36%          |
| Contratado(a) G: CONSTRUTORA PORTO LTDA – EPP                         | 9.002.053,38          | 3,08%          |
| Contratado(a) H: RCS TECNOLOGIA LTDA                                  | 8.927.829,25          | 3,06%          |
| Demais Contratos do Órgão   | 186.516.701,88        | 63,92%         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>291.819.692,60</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

Os contratos celebrados com os contratados A, B, C e D representam 22,51% do total de obrigações contratuais do Órgão. Dos quatro valores mais relevantes da Tabela 11, as obrigações contratuais com a empresa ISM Gomes de Matos Eireli e com Companhia Energética do Ceará são referentes a contratos celebrados pelas três unidades gestoras (Hospital Universitário, Maternidade Escola e UFC), cujo objeto é o fornecimento de refeições, na contratada A e de energia elétrica, no caso da contratada B. Os contratos celebrados com Criart Serviços de Terceirização de Mão, Serviarm Serviço de Vigilância Armada e Cetrede – Centro de Treinamento e Desenvolvimento foram celebrados pela unidade gestora da UFC. A seguir são fornecidas mais informações acerca deles:

Contratada A: ISM Gomes de Matos Eireli – referente a 3 contratos cujo objeto é o fornecimento de refeições prontas, conforme detalhamento a seguir:

**Tabela 12** - Contratos Vigentes - ISM Gomes de Matos Eireli

| Contrato | Objeto | Unidade gestora contratante   | Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo |
|----------|--------|-------------------------------|---|
| 39/2018  |        | Universidade Federal do Ceará | 04/06/2019 a 04/06/2020   |



### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

|         |  |   |   |
|---------|--|---|---|
|         | Fornecimento de refeições prontas para o restaurante universitário do campus de Russas                         |   | data da ass.: 03/06/2019                            |
| 15/2017 | Fornecimento de alimentação hospitalar   | Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand | 03/04/2019 a 02/04/2020<br>data da ass.: 29/03/2019 |
| 43/2017 | Fornecimento de refeições prontas para os restaurantes universitários dos campi de Fortaleza, Sobral e Quixadá | Universidade Federal do Ceará   | 10/11/2019 a 10/11/2020<br>data da ass.: 02/10/2019 |

Fonte: SIASG 2019

Contratada B: Companhia Energética do Ceará – referente a 06 (seis) contratos cujo objetos são o fornecimento de energia elétrica, conforme detalhados na tabela a seguir:

**Tabela 13** – Contratos Vigentes - Companhia Energética do Ceará

| Contrato | Objeto  | Unidade gestora contratante   | Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo |
|----------|---|---|---|
| 01/2017  | Fornecimento de Energia Elétrica                | Maternidade Escola Assis Chateaubriand  | 02/02/2019 a 01/02/2020<br>data da ass.: 31/01/2019                         |
| 15/2017  | Fornecimento de Energia Elétrica                | Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand | 02/02/2019 a 02/02/2020<br>data da ass.: 29/01/2019                         |
| 19/2017  | Fornecimento de Energia Elétrica - média tensão | Universidade Federal do Ceará   | 07/04/2019 a 07/04/2020<br>data da ass.: 05/04/2019                         |
| 21/2017  | Fornecimento de Energia Elétrica - baixa tensão | Universidade Federal do Ceará   | 18/04/2019 a 18/04/2020<br>data da ass.: 16/04/2019                         |
| 20/2017  | Fornecimento de Energia Elétrica - grupo B      | Universidade Federal do Ceará   | 18/04/2019 a 18/04/2020<br>data da ass.: 16/04/2019                         |
| 21/2019  | Fornecimento de Energia Elétrica                | Universidade Federal do Ceará   | 22/03/2019 a 22/03/2020<br>data da ass.: 22/03/2019                         |

Fonte: SIASG 2019.

Contratada C: Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra - refere-se a 03 contratos cujo objeto é a contratação de serviços de terceirização de mão de obra. Segue tabela com informações individualizadas por contrato:

**Tabela 14** – Contratos Vigentes - Criart Serviços de Terceirização de mão de obra

| Contrato | Objeto                             | Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo |
|----------|------------------------------------|---|
| 05/2016  | Apoio Administrativo               | 03/02/2019 a 03/02/2020<br>data da ass.: 14/01/2019                         |
| 37/2019  | Apoio Administrativo               | 16/07/2019 a 16/07/2020<br>data da ass.: 12/07/2019                         |
| 89/2014  | Serviços Auxiliares - Agropecuária | 01/11/2019 a 01/11/2020<br>data da ass.: 31/10/2019                         |

Fonte: SIASG 2019.

Contratado D: CETREDE - CENTRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO – refere-se ao contrato nº 38/2018 cujo objeto é a contratação de serviços de assessoramento do processo de avaliação pedagógica das obras didáticas e literárias destinadas aos estudantes e professores dos anos finais do ensino fundamental (PNLD 2020) das escolas da educação básica pública, no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, no valor total de R\$ 4.341.669,00, vigência:



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

07/06/2018 a 07/03/2020. Conforme pode-se observar na Tabela 11, o valor de contratos a executar apresenta-se superior ao valor do contrato nº 38/2018, devido a manutenção de saldos alongados, em função da falta de realização da baixa dos saldos remanescentes de contratos já encerrados.

### 2.11 Ajuste para perdas - Valores a Receber

Conforme recomendação do Manual SIAFI – Macrofunção 020342, os ajustes para perdas estimadas em créditos a receber é calculado tendo como base o histórico de recebimentos passados. O cálculo foi individualizado por conta contábil. Nesta metodologia, a perda estimada é calculada aplicando-se o quociente médio de recebimento sobre o saldo atualizado da conta de valores a receber e subtraindo-se esse resultado do saldo atualizado da conta valores a receber.

A equação que representa o cálculo da Perda Estimada é

$$\text{Perda Estimada} = \text{Saldo de valores a receber} - (\text{Quociente médio de recebimentos} \times \text{Saldo da contas valores a receber})$$

A seguir, são apresentadas tabelas com a memória de cálculo da perda estimada. Utilizou-se o histórico de recebimentos dos anos de 2016, 2017 e 2018. Para algumas contas, por não haver movimentação em todos os últimos três exercícios, utilizou-se o histórico do período em que a conta apresentou movimentação.

Os valores das perdas estimadas são recalculados mensalmente com base no histórico de perdas dos últimos três anos.

Tabela 15 - Quocientes de Recebimentos

| Código da Conta Contábil | Conta Contábil                                       | Percentual de recebimento |       |        | Média percentual de recebimento |
|--------------------------|--|---------------------------|-------|--------|---------------------------------|
|                          |  | 2016                      | 2017  | 2018   |                                 |
| 113810100                | Aluguéis a receber                                   | 84,16                     | 0,00  | 0,00   | 28,05                           |
| 113810500                | Créditos a receber por pagamento em duplicidade      | 100,00                    | 0,00  | 0,00   | 33,33                           |
| 113810700                | Créditos a receber decorrentes de infrações          | 26,67                     | 90,40 | 0,00   | 39,02                           |
| 113811200                | Créditos a receber por cessão de pessoal             | 82,12                     | 80,99 | 100,00 | 87,70                           |
| 113819900                | Outros Créditos a Receber e valores a curto prazo    | 0,00                      | 0,00  | 0,00   | 0,00                            |
| 113840100                | Aluguéis a receber - Inter estado                    | 0,00                      | 0,00  | 0,00   | 0,00                            |
| 113841200                | Créditos a receber por cessão de pessoal - estado    | 71,79                     | 73,35 | 82,02  | 75,72                           |
| 113850100                | Aluguéis a receber - inter município                 | 0,00                      | 0,00  | 0,00   | 0,00                            |
| 113851200                | Créditos a receber por cessão de pessoal - município | 43,07                     | 42,79 | 59,75  | 48,54                           |
| 121110500                | Dívida ativa não tributária                          | 32,27                     | 0,00  | 0,51   | 10,93                           |
| 121140500                | Dívida ativa não tributária                          | 0,00                      | 0,00  | 0,00   | 0,00                            |

Fonte: SIAFI 2018, 2017 e 2016.

Tabela 16 - Cálculo da Estimativa de Perda

| CONTA CONTÁBIL                                    | % Quociente médio de recebimento (2018, 2017 e 2016) | Saldo da conta contábil em dez/2019 | Valor da provisão em dez/2019 |
|---|--|-------------------------------------|-------------------------------|
| Aluguéis a receber                                | 28,05  | 104.567,65                          | 75.231,38                     |
| Créditos a receber por pgto. em duplicidade       | 33,33  | 12.379,24                           | 8.252,83                      |
| Créditos a receber decorrentes de infrações       | 39,02  | 444.445,81                          | 271.001,34                    |
| Outros créditos a receber e valores a curto prazo | -  | 33.000,00                           | 33.000,00                     |



### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

|  |       |                     |                     |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| Aluguéis a receber - inter estado                    | -     | 284.907,29          | 284.907,29          |
| Créditos a receber por cessão de pessoal - estado    | 75,72 | 379.224,34          | 92.076,88           |
| Aluguéis a receber - inter município                 | -     | 11.508,00           | 11.508,00           |
| Créditos a receber por cessão de pessoal – município | 48,54 | 1.168.840,67        | 601.528,33          |
| Dívida ativa não tributária                          | 10,93 | 3.437.049,11        | 3.061.461,11        |
| Dívida ativa não tributária                          | -     | 1.623.208,81        | 1.623.208,81        |
| <b>TOTAL</b>   |       | <b>7.373.311,92</b> | <b>6.062.175,98</b> |

Fonte: SIAFI, 2019.

#### 2.12 Ajustes para Perdas - Estoques

Para subsidiar o cálculo do valor de perdas com estoques na UFC foi utilizado relatório do Sistema de Gestão de Almoxarifado (SIPAC) com o histórico de baixas por perdas de estoque. Nos últimos três anos, o total de perdas de estoques foi de R\$ 557,70. Assim, a média de perdas com estoque anual é de R\$ 185,90 que representa 0,0013% do saldo da conta de Estoques de Material de Consumo do mês de dezembro de 2019. Logo, pela irrelevância do valor histórico de perdas, optou-se por não registrar provisão de perdas para estoques.

#### 2.13 Ajuste de Exercícios Anteriores

Na Tabela 17 é apresentado um resumo da movimentação da conta de ajuste de exercícios anteriores durante o exercício de 2019.

Tabela 17 – Movimentação da Conta de Ajustes de Exercícios Anteriores

R\$

| Ajustes de Exercícios Anteriores – Quadro Resumo  |                      |
|---|----------------------|
| Descrição do Lançamento   | Valor                |
| Saldo Inicial   | - 13.424.997,72      |
| Lançamento credor feito pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referente a reclassificação dos saldos da conta ajuste de exercícios anteriores da administração direta, autarquias, fundações e fundos para a conta superávits ou déficits de exercícios anteriores (mês de abertura) | 13.424.997,72        |
| Baixa de saldos irrisórios reconhecidos em contas do ativo em exercícios anteriores   | - 0,35               |
| Reconhecimento de passivos com fatos geradores ocorridos em exercícios anteriores   | - 5.879.083,32       |
| Atualização de créditos a receber referente a fatos geradores ocorridos em exercícios anteriores  | 24.492,83            |
| Desreconhecimento de valor a receber por ocasião de cessão de pessoal, indevidamente registrado no exercício anterior   | - 331.389,10         |
| Ajustes de exercícios anteriores que tiveram como contrapartida contas do Ativo Imobilizado (ver nota explicativa específica)   | 1.816.345,27         |
| Reconhecimento de valores a receber por cessão de pessoal ativo referente ao exercício anterior   | 2.414,91             |
| Desreconhecimento de passivos referentes a precatórios de pessoal que já haviam sido pagos em exercícios anteriores (ver Nota Explicativa <a href="#">Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Longo Prazo</a> )   | 84.620.368,05        |
| Dereconhecimento de passivos reconhecidos em exercícios anteriores em razão do cancelamento do saldo do empenho inscrito em Restos a Pagar Processados  | 171.969,59           |
| <b>Saldo ao final do mês de dezembro/2019</b>   | <b>80.425.117,88</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

### 3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

#### 3.1 Resultado Orçamentário



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

O Resultado orçamentário apurado no exercício de 2019 apresentou déficit de aproximadamente R\$ 1,756 bilhão. Isso decorre da metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário do período, que subtrai as despesas empenhadas pelo órgão das receitas arrecadas no período. A receita arrecadada no período totalizou aproximadamente 6,95 milhões. As despesas do órgão são custeadas em sua quase totalidade com recursos do Tesouro Nacional. O ingresso destes recursos é mais bem evidenciado no item Transferências Financeiras Recebidas da Demonstração de Fluxo de Caixa e no item Outros Ingressos das Operações do Balanço Financeiro.

A Tabela 18 apresenta os valores das receitas e despesas previstas e executadas por categoria econômica.

Tabela 18 – Previsão e Execução de Receitas e Despesas

| Balanço Orçamentário       | Previsão/Fixação(R\$)   | Realização/Execução (R\$) | Real/Exec      | AV             |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| Receitas Correntes         | 7.900.931,00            | 6.836.857,64              | 86,53%         | 98,31%         |
| Receitas de Capital        | 0                       | 117.700,00                |                | 1,69%          |
| <b>Total das Receitas</b>  | <b>7.900.931,00</b>     | <b>6.954.557,64</b>       | <b>88,02%</b>  | <b>100,00%</b> |
| Despesas Correntes         | 1.664.033.429,00        | 1.748.580.788,57          | 105,08%        | 99,17%         |
| Despesas de Capital        | 8.483.691,00            | 14.611.079,46             | 172,23%        | 0,83%          |
| <b>Total das Despesas</b>  | <b>1.672.517.120,00</b> | <b>1.763.191.868,03</b>   | <b>105,42%</b> | <b>100,00%</b> |
| <b>Superávit/(Déficit)</b> |                         | <b>-1.756.237.310,39</b>  |                |                |

Fonte: SIAFI, 2019.

### 3.2 Execução das Receitas

#### 3.2.1 Receitas Correntes

O total de receitas arrecadadas no exercício de 2019 foi de R\$ 6.954.557,64. As receitas correntes representam aproximadamente 98% das receitas arrecadas no período.

Dentre as receitas correntes, o valor mais relevante é referente às receitas de serviços de hospedagem e alimentação. Conforme pode-se observar na Tabela 19, as receitas deste tipo correspondem a aproximadamente 32,41% das receitas correntes arrecadas em 2019 e são decorrentes do pagamento de taxas do restaurante universitário.

A Tabela 19 apresenta o detalhamento das receitas arrecadadas no exercício de 2019 por tipo de arrecadação. Essa classificação é proveniente do código de recolhimento utilizado nas Guias de Recolhimento da União (GRU).

Tabela 19 - Arrecadação de Receitas Correntes – Composição

| Tipo de arrecadação  | Valor arrecadado em 2019 (R\$) | AV (%) |
|--|--------------------------------|--------|
| 1 Serviços de hospedagem e alimentação                       | 2.285.534,70                   | 32,86% |
| 2 Intra-serviços de estudos e pesquisas                      | 1.378.657,07                   | 19,82% |
| 3 Aluguéis   | 1.334.398,74                   | 19,19% |
| 4 Serviços administrativos                                   | 918.214,51                     | 13,20% |
| 5 Serviços de estudos e pesquisas                            | 313.200,00                     | 4,50%  |
| 6 Taxa de inscrição em concurso publico                      | 271.143,00                     | 3,90%  |
| 7 Outros ressarcimentos                                      | 125.371,51                     | 1,80%  |
| 8 Receita própria recuperadas despesas de exercício anterior | 67.209,64                      | 0,97%  |



### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

|              |                       |                     |                |
|--------------|-----------------------|---------------------|----------------|
| 9            | Alienação de veículos | 47.500,00           | 0,68%          |
| 10           | Demais receitas       | 213.328,47          | 3,07%          |
| <b>Total</b> |                       | <b>6.954.557,64</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

Quando se compara a receita prevista com a arrecada, o tipo de receita que apresentou melhor desempenho de arrecadação no exercício de 2019, em termos percentuais, foi com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos. Durante o ano de 2019, arrecadou-se 686,81% do valor previsto. Embora tenham apresentado um bom desempenho de arrecadação, as receitas desse tipo são pouco representativas em relação ao total de receitas, representando apenas 3,49% do total arrecadado no ano de 2019.

#### 3.2.2 Receitas de Capital

Durante o exercício de 2019 foram arrecadados R\$ 117.700,00 referentes a receitas de capital, provenientes da alienação de bens móveis inservíveis por meio de leilão. Não houve estimativa para arrecadação de receitas desta natureza em 2019 por, inicialmente, não haver previsão de realização de leilão em 2019. A receita arrecadada em 2019 refere-se a leilão que tinha expectativa de realização durante o exercício de 2018.

### 3.3 Execução das Despesas

#### 3.3.1 Despesas Correntes

O total das despesas empenhadas no exercício de 2019 foi de R\$ 1.763.191.868,03. As despesas correntes foram empenhadas no montante de R\$ 1.748.580.788,57 e representam 99,17% do total das despesas. A Tabela 20 relaciona em ordem decrescente o valor das despesas correntes empenhadas durante o ano de 2019 por grupo de despesas e por natureza de despesa.

Tabela 20 - Despesas Correntes – Composição

| Seq.            | Grupo de Despesas          | Natureza de Despesa                                | Valor Empenhado em 2019(R\$) | AV             |
|-----------------|----------------------------|--|------------------------------|----------------|
| 1               | Pessoal e encargos sociais | Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil      | 707.689.920,08               | 40,14%         |
| 2               | Pessoal e encargos sociais | Aposent. RPPS, reserva remunerada e Refor. militar | 429.550.634,58               | 24,36%         |
| 3               | Pessoal e encargos sociais | Obrigações patronais - op. intra-orçamentarias     | 138.276.728,07               | 7,84%          |
| 4               | Pessoal e encargos sociais | Pensões do RPPS e do militar                       | 111.373.478,32               | 6,32%          |
| 5               | Outras despesas correntes  | Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica     | 95.166.678,74                | 5,40%          |
| 6               | Outras despesas correntes  | Locação de mão-de-obra                             | 80.478.032,59                | 4,56%          |
| 7               | Outras despesas correntes  | Material de consumo                                | 34.671.961,44                | 1,97%          |
| 8               | Outras despesas correntes  | Auxílio-alimentação                                | 29.241.002,05                | 1,66%          |
| 9               | Outras despesas correntes  | Auxílio financeiro a estudantes                    | 25.665.047,33                | 1,46%          |
| 10              | Outras despesas correntes  | Outros auxílios financeiros a pessoa física        | 18.393.597,26                | 1,04%          |
| Outras despesas |                            |  | 92.684.787,57                | 5,26%          |
| <b>Total</b>    |                            |  | <b>1.763.191.868,03</b>      | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.





## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

Os quatro principais tipos de despesas correntes são referentes a despesas com pessoal e encargos sociais e juntas correspondem a aproximadamente 79% do total das despesas correntes empenhadas no exercício de 2019.

Uma particularidade do Balanço Orçamentário é que ele traz na coluna de despesas empenhadas todo o valor executado no órgão, seja relativo à dotação da sua própria Lei Orçamentária ou proveniente da Lei Orçamentária de outros órgãos, que são dotações recebidas em função da celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) e instrumentos afins.

A Tabela 21 demonstra os valores das despesas correntes empenhadas durante o exercício de 2019 por origem do orçamento:

**Tabela 21** - Despesas Correntes - valores empenhados - por origem do orçamento

| Origem do Orçamento                                  | Valor Empenhado em 2019(R\$) | AV          |
|--|------------------------------|-------------|
| Universidade Federal do Ceará                        | 1.631.204.747,41             | 92,51%      |
| Ministério da Saúde                                  | 83.286.912,02                | 4,72%       |
| Ministério da Educação                               | 27.841.918,94                | 1,58%       |
| Ministério da Justiça e Segurança Pública            | 7.906.536,97                 | 0,45%       |
| Fundo Nacional de Segurança Pública                  | 4.708.253,00                 | 0,27%       |
| Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível superior     | 3.187.689,47                 | 0,18%       |
| Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares          | 2.277.226,40                 | 0,13%       |
| Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação        | 1.375.204,70                 | 0,08%       |
| Ministério da Cidadania                              | 573.903,00                   | 0,03%       |
| Agência Nacional de Águas                            | 518.800,00                   | 0,03%       |
| Ministério da Ciência, Tecnol., Inov. e Comunicações | 189.000,00                   | 0,01%       |
| Agência Nacional de Vigilância Sanitária             | 121.676,12                   | 0,01%       |
| <b>Total</b>   | <b>1.763.191.868,03</b>      | <b>100%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

Por outro lado, existem valores que compõem a coluna da dotação atualizada, ou seja, são pertencentes ao orçamento do órgão, mas quando empenhados não são somados às despesas empenhadas por serem executadas por outros órgãos. A Tabela 22 demonstra esses valores, segregando-os por órgãos executores.

**Tabela 22** - Valores empenhados - por outros órgãos

| Órgão Executor  | Grupo de Despesas          | Valor Empenhado em 2019(R\$) |
|---|----------------------------|------------------------------|
| Justiça Federal   | Pessoal e Encargos Sociais | 7.978.519,32                 |
|   | Outras Despesas Correntes  | 567.277,25                   |
| Justiça do Trabalho   | Pessoal e Encargos Sociais | 56.335,00                    |
| Universidade Federal do Cariri (UFCA)                               | Outras Despesas Correntes  | 5.888,00                     |
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) | Outras Despesas Correntes  | 3.392,99                     |
| <b>Total</b>  |                            | <b>8.611.412,56</b>          |

Fonte: SIAFI, 2019.

Os valores de R\$ 8.545.796,57 e R\$ 56.335,00, que foram executados pela Justiça Federal e Justiça do Trabalho, respectivamente, foram previstos no orçamento da UFC para pagamento



### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

de sentenças judiciais. Estas dotações são descentralizadas para órgãos da justiça, onde são executadas.

O valor de R\$ 5.888,00 e 3.392,99, pertencentes ao orçamento da UFC, executados pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), respectivamente, são referentes ao pagamento de despesas com serviços de seleção e treinamento, pagos a servidores dos mencionados órgãos que ministraram atividades de capacitação na UFC.

#### 3.3.2 Despesas de Capital

O Percentual executado das despesas de capital no exercício de 2019 corresponde a 172,23% do total da dotação da UFC para o exercício de 2019. Como já mencionado anteriormente, a execução orçamentária em valor acima da dotação orçamentária do órgão, deve-se ao recebimento de recursos orçamentários descentralizados por outros órgãos e executados pela UFC. A Tabela 23 detalha os valores empenhados referente a despesas de capital por origem do orçamento e natureza de despesa.

Tabela 23 - Execução de despesas de capital

| Origem do Orçamento                         | Natureza de despesa                                     | Valor Empenhado em 2019(R\$) | AV             |
|---|---|------------------------------|----------------|
| Universidade Federal do Ceará               | Material de consumo                                     | 20.789,74                    | 0,14%          |
|   | Serviços de tecnologia da Informação e comunicação - PJ | 4.750,00                     | 0,03%          |
|   | Obras e instalações                                     | 1.361.894,05                 | 9,32%          |
|   | Equipamentos e material permanente                      | 7.066.787,87                 | 48,37%         |
| Ministério da Justiça e Segurança pública   | Equipamentos e material permanente                      | 1.532.778,44                 | 10,49%         |
| Ministério da Educação                      | Equipamentos e material permanente                      | 4.077.028,24                 | 27,90%         |
| Ministério da Cidadania                     | Obras e instalações                                     | 50.000,00                    | 0,34%          |
| Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares | Equipamentos e material permanente                      | 497.051,12                   | 3,40%          |
| <b>TOTAL</b>                                |   | <b>14.611.079,46</b>         | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019

#### 3.4 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A Universidade Federal do Ceará (UFC), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), possui em sua execução orçamentária de restos a pagar, dotações orçamentárias próprias e dotações de outros órgãos. Essas últimas dotações são provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED) e instrumentos afins. A Tabela 24 apresenta o detalhamento dos restos a pagar inscritos, que é o estoque de restos a pagar no início do exercício de 2019, referente a empenhos de 2018 e de exercícios anteriores, e os valores ainda não liquidados, ou seja, o estoque de restos a pagar em 31/12/2019.

Tabela 24 - Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

| Órgão superior da UO | Unidade Orçamentária (UO) | Total Inscrito(R\$)[1] | Restos a Pagar não Processados | AV |
|----------------------|---------------------------|------------------------|--------------------------------|----|
|----------------------|---------------------------|------------------------|--------------------------------|----|



### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

|   |   |                       | a Pagar a liquidar em 31/12/2019 |             |
|---|---|-----------------------|----------------------------------|-------------|
| Minist. da Agricultura Pecuária e Abastecimento         | Secretaria Especial de Aquicultura e pesca                  | 2.595.755,55          | 2.552.855,55                     | 11,34%      |
| Minist. Mulher, Família e Direitos Humanos              | Secretaria Nac. de Políticas p/Mulheres - SPM               | 2.021.226,00          | 677.047,86                       | 3,01%       |
| Minist. da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações | Minist. da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações     | 79.986,00             | 0,00                             | 0,00%       |
| Ministério da Cidadania                                 | Ministério da Cidadania                                     | 57.911,00             | 0,00                             | 0,00%       |
|   | Ministério do Esporte                                       | 990.065,14            | 0,00                             | 0,00%       |
| Ministério da Educação                                  | Empresa Brasileira de Serv. Hospitalares - EBSEH            | 6.986.280,06          | 691.829,18                       | 3,07%       |
|   | Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior            | 1.153.618,71          | 273.641,88                       | 1,22%       |
|   | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação               | 2.801.232,60          | 0,00                             | 0,00%       |
|   | Hospital Universitário Walter Cantídio                      | 259.016,90            | 1.965,26                         | 0,01%       |
|   | Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia do Ceará | 313.329,01            | 135.751,32                       | 0,60%       |
|   | Instituto Nacional de Educação de Surdos                    | 48.443,80             | 0,00                             | 0,00%       |
|   | Maternidade Assis Chateaubrian                              | 9.713,19              | 1.291,06                         | 0,01%       |
|   | Ministério da Educação                                      | 10.767.525,50         | 3.111.476,99                     | 13,82%      |
|   | Universidade Federal do Cariri - UFCA                       | 33.141,73             | 0,00                             | 0,00%       |
|   | Universidade Federal do Ceará                               | 42.248.959,54         | 6.082.396,10                     | 27,01%      |
| Universidade Federal do Espírito Santo                  | 2.562,96  | 0,00                  | 0,00%                            |             |
| Ministério da Saúde                                     | Agência Nacional de Vigilância Sanitária                    | 62.785,60             | 8.410,60                         | 0,04%       |
|   | Fundo Nacional de Saúde                                     | 28.294.765,31         | 7.952.255,10                     | 35,32%      |
| Ministério de Minas e Energia                           | Agência Nacional de Mineração                               | 10.489,62             | 0,00                             | 0,00%       |
| Ministério do Desenvolvimento Regional                  | Agência nacional de Águas (ANA)                             | 1.505.028,03          | 1.028.068,24                     | 4,57%       |
| Presidência da República                                | Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM)              | 27.000,00             | 0,00                             | 0,00%       |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>100.268.836,25</b> | <b>22.516.989,14</b>             | <b>100%</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

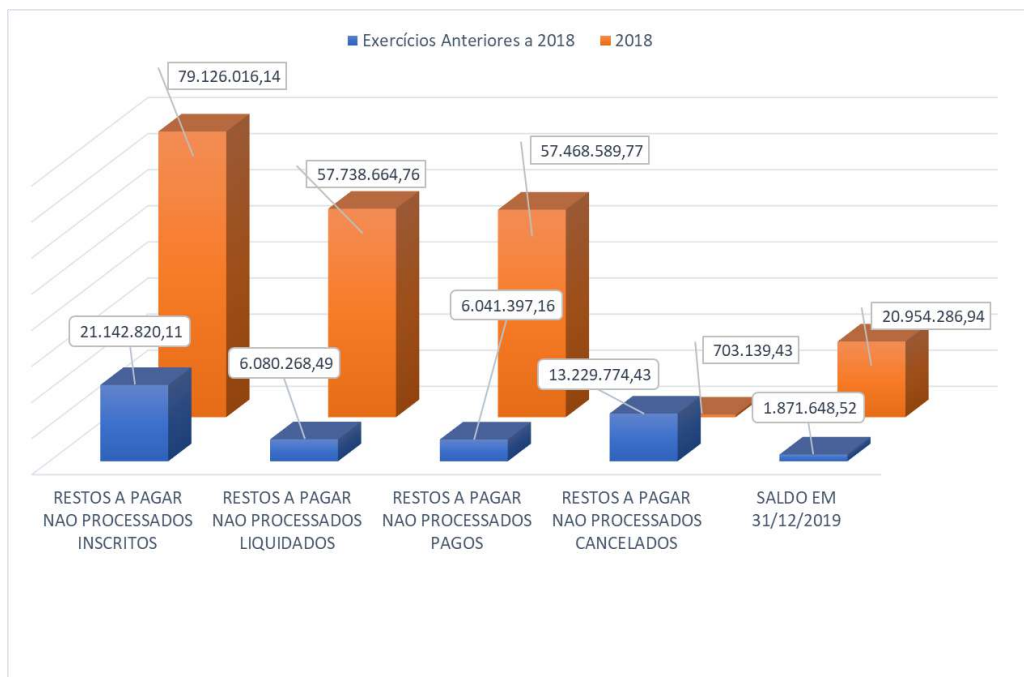
Quanto ao estoque de Restos a Pagar ao final do exercício de 2019, apresentado na Tabela 24, 27,01% é oriundo de dotações pertencentes ao orçamento da própria da UFC, subordinada ao Ministério da Educação (MEC). Também merece destaque o fato de que 35,32% do total do estoque de restos a pagar não processados a pagar em 31/12/2019 são oriundos do orçamento do Ministério da Saúde.

O gráfico a seguir traz um resumo da execução de Restos a Pagar não Processados (RPNP) durante o exercício de 2019, segregando-se os valores empenhados no exercício de 2018 e em exercícios anteriores a 2018.



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

Gráfico 1 - Execução de RPNP por ano de emissão da Nota de Empenho



Fonte: Elaborado com base em dados obtidos no Tesouro Gerencial, 2019

Conforme demonstrado no Gráfico 1, o estoque de restos a pagar no início do exercício de 2019 era composto por um valor maior de empenhos inscritos em 2018, totalizando aproximadamente 79 milhões, o que é equivalente a 79% do estoque total de RPNP no início do exercício de 2019. Durante o exercício de 2019 foram efetuados pagamentos de RPNP no valor de aproximadamente 63,5 milhões, sendo 57,47 milhões referentes a empenhos de 2018.

Ao final do exercício de 2019 o estoque a pagar de RPNP totalizou aproximadamente 22,83 milhões, o que demonstra uma redução de 77% em relação ao estoque no início do exercício de 2019.

Em relação ao cancelamento de empenhos inscritos em restos a pagar não processados, houve um cancelamento bem maior, aproximadamente 13,29 milhões (95%) de empenhos emitidos em exercícios anteriores a 2018.

O cancelamento maior de empenhos inscritos em exercícios anteriores a 2018 deve-se, principalmente, à mudança no prazo de vigência dos empenhos custeados com recursos da educação inscritos em RPNP. Com o advento do decreto nº 9.428, de 28 de junho de 2018 foram alteradas as situações de excepcionalidades legais quanto à validade de empenhos inscritos em RPNP. Com esse decreto, permanecem válidos, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram somente às despesas custeadas com recursos do Ministério da Saúde (MS) ou decorrentes de emendas individuais impositivas.

De acordo com a regra de transição, definida na alteração da regra de vigência dos RPNP, os empenhos emitidos até 2016 e aqueles emitidos em 2017 (não desbloqueados), que não se enquadrem nas exceções elencadas no parágrafo anterior, foram cancelados ao final do ano de 2019. A Tabela 25 detalha a movimentação durante o exercício de 2019 dos empenhos emitidos até 2017.



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

Tabela 25 - Movimentação de RPNP - empenhos emitidos até 2017

| Descrição   |              | Valores em R\$       | AV             |
|---|--------------|----------------------|----------------|
| <b>Estoque de restos a pagar não processados no início do exercício de 2019 referente a empenhos emitidos até 2017</b>        | <b>( = )</b> | <b>21.142.820,11</b> | <b>100,00%</b> |
| Empenhos liquidados durante o exercício de 2019   | ( - )        | 6.080.268,49         | 28,76%         |
| Empenhos cancelados pelo órgão durante o exercício de 2019  | ( - )        | 3.858.456,03         | 18,25%         |
| Empenhos cancelados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 31/12/2019 (mudança no prazo de vigência).                   | ( - )        | 9.371.318,40         | 44,32%         |
| <b>Estoque de restos a pagar não processados ao final do exercício de 2019 referente a empenhos emitidos até 2017</b>         | <b>( = )</b> | <b>1.832.777,19</b>  | <b>8,67%</b>   |
| Empenhos custeados com recursos do Ministério da Saúde (exceção à regra geral de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP). |              | 1.538.773,07         | 7,28%          |
| Empenhos emitidos em 2017 desbloqueados pelo órgão  |              | 294.004,12           | 1,39%          |

Fonte: SIAFI 2019.

Conforme pode ser observado na Tabela 25, ao final do exercício de 2019 restaram apenas 8,67% do estoque total de RPNP de empenhos emitidos até 2017. Do estoque remanescente ao final do exercício, 7,28% são empenhos custeados com dotações provenientes do Ministério da Saúde (excepcionadas pelo decreto nº 93.872/86). O valor de 294.004,12 (1,39%) é referente a empenhos emitidos em 2017 que foram desbloqueados pelo órgão e deverão ser liquidados até 31/12/2020, quando terão o seu saldo definitivamente cancelado pela STN.

Como mencionado anteriormente, o estoque de RPNP do órgão é composto por empenhos custeados com recursos do próprio órgão e recursos descentralizados por outros órgãos. A Tabela 26 demonstra a execução de restos a pagar por origem de recurso.

Tabela 26 - Restos a Pagar Não Processados - por origem do orçamento executado

| Unidade Orçamentária | Inscritos             | Liquidados           | Pagos                | Cancelados           | Saldo em 31/12/2019  | %              |
|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| UFC                  | 42.517.689,63         | 26.247.971,31        | 26.243.715,95        | 10.184.065,90        | 6.089.907,78         | 26,68%         |
| DEMAIS               | 57.751.146,62         | 37.570.961,94        | 37.266.270,98        | 3.748.847,96         | 16.736.027,68        | 73,32%         |
| <b>TOTAL</b>         | <b>100.268.836,25</b> | <b>63.818.933,25</b> | <b>63.509.986,93</b> | <b>13.932.913,86</b> | <b>22.825.935,46</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Conforme Tabela 26, a maior parcela do saldo de empenhos inscritos em RPNP (73,32%) em 31/12/2019 é referente a empenhos custeados com recursos descentralizados por outros órgãos. Dos empenhos custeados com dotações orçamentárias descentralizadas que compõem o estoque de RPNP em 31/12/2019, a parcela mais relevante refere-se a recursos descentralizados pelo Ministério da Saúde, que são executados, em sua maioria, pelas unidades gestoras do Hospital Universitário e da Maternidade Escola. Estas unidades apresentavam em 31/12/2019 o valor aproximado de R\$ 7,65 milhões de empenhos inscritos em RPNP custeados com recursos descentralizados pelo Ministério da Saúde.

Tabela 27 - Restos a Pagar Não Processados inscritos - por Unidade Gestora Executora (UGE)

| UG Executora                  | Inscritos     | Liquidados    | Pagos         | Cancelados    | Saldo em 31/12/2019 | %      |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|--------|
| Universidade Federal do Ceará | 68.812.075,66 | 42.875.704,14 | 42.807.231,87 | 11.541.764,38 | 14.463.079,41       | 63,36% |



### Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

|  |                       |                      |                      |                      |                      |                |
|--|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| Hospital Universitário Walter Cantídio | 17.878.369,10         | 9.880.309,24         | 9.870.600,61         | 1.737.410,83         | 6.270.357,66         | 27,47%         |
| Maternidade Escola Assis Chateaubriand | 13.578.391,49         | 11.062.919,87        | 10.832.154,45        | 653.738,65           | 2.092.498,39         | 9,17%          |
| <b>Total</b>                           | <b>100.268.836,25</b> | <b>63.818.933,25</b> | <b>63.509.986,93</b> | <b>13.932.913,86</b> | <b>22.825.935,46</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Conforme Tabela 27, temos que, a unidade gestora Universidade Federal do Ceará é responsável pela execução da maior parte dos valores inscritos em restos a pagar, apresentando ao final do exercício de 2019 um saldo equivalente a 63,36% da soma das três unidades gestoras. Cabe acrescentar que nos valores da Tabela 27 estão os restos a pagar referentes aos recursos oriundos do orçamento da UFC e de outros órgãos.

A Tabela 28 mostra a composição dos restos a pagar na UFC por Grupo de Despesa. Constata-se que o grupo de despesa com maior saldo de restos a pagar ao final do exercício de 2019 é o grupo Outras Despesas Correntes (66,92%).

Tabela 28 - Restos a Pagar - por Unidade Grupo de Despesa

| Grupo de Despesa           | Inscritos             | Liquidados           | Cancelados           | Pagos                | Saldo em 31/12/2019  | %              |
|----------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| Outras despesas correntes  | 60.457.322,57         | 37.643.947,03        | 7.621.166,60         | 37.561.542,71        | 15.274.613,26        | 66,92%         |
| Investimentos              | 39.806.445,49         | 26.174.986,22        | 6.309.461,95         | 25.948.444,22        | 7.548.539,32         | 33,07%         |
| Pessoal e encargos sociais | 5.068,19              | 0,00                 | 2.285,31             | 0,00                 | 2.782,88             | 0,01%          |
| <b>TOTAL</b>               | <b>100.268.836,25</b> | <b>63.818.933,25</b> | <b>13.932.913,86</b> | <b>63.509.986,93</b> | <b>22.825.935,46</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

#### 4. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPAs e VPDs, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O resultado patrimonial apurado no exercício de 2019 na DVP apresentou-se deficitário em R\$ 236.810.497,01. No exercício de 2018, o resultado patrimonial foi superavitário em R\$ 2.160.567,66. Assim, comparando os resultados dos dois períodos, pode-se perceber que houve um acréscimo do déficit no ano de 2019 de 11.060 % em relação a 2018. Este grande acréscimo do déficit foi decorrente, principalmente, da mudança instituída pela STN, na sistemática de prestação de contas



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

dos valores recebidos através de Termos de Execução Descentralizada - TED pela UFC, conforme justificado no [link](#) da Nota Explicativa 5.5 ([Demais Obrigações de Curto Prazo](#)) do Balanço Patrimonial deste documento. A contrapartida do reconhecimento do passivo referente a obrigação de prestação de contas com os órgãos descentralizadores de recursos foi uma VPD. Isto impactou, de forma relevante, o resultado do exercício de 2019.

A Seguir serão detalhados os itens mais relevantes da DVP:

### 4.1 Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências Intragovernamentais Recebidas são as VPAs mais representativas, sendo responsáveis por 93,02% do total acumulado de VPAs durante o exercício de 2019. Estas variações são decorrentes, basicamente, do valor das remessas de recursos financeiros oriundos do Ministério da Educação (MEC) para pagamento de despesas do exercício vigente e de exercícios anteriores. Também compõe a movimentação no período, o recebimento de recursos de órgãos oriundos de outros ministérios, para pagamento de compromissos relacionados a TEDs. O volume de recebimentos de recursos provenientes de outros ministérios é maior no Hospital Universitário e na Maternidade Escola. O reconhecimento dessas VPAs provocou reflexo no balanço patrimonial, sobretudo na conta limite de saque que faz parte do grupo do Ativo Circulante.

### 4.2 Valorização e ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

As Variações Patrimoniais Aumentativas desse grupo apresentaram, no exercício de 2019, valores 36,92% superiores ao exercício de 2018. A Tabela 29 demonstra a comparação entre o saldo no mês de dezembro de 2019 com o mesmo período de 2018.

**Tabela 29** - Detalhamento do saldo das contas do Grupo Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

| Conta Contábil                                   | R\$                   |                      |               |
|--|-----------------------|----------------------|---------------|
|  | dez/19                | dez/18               | AH            |
| Ganhos com desincorporação de passivos           | 98.487.695,89         | 296.717,65           | 33092%        |
| Ganhos com incorporação de ativos por descoberta | 0,00                  | 15.984,95            | -100%         |
| Ganhos com incorporação de ativos por nascimento | 4.000,00              | 7.528,00             | -47%          |
| Outros ganhos com incorporação de ativos         | 31.491.573,70         | 80.446.078,03        | -61%          |
| Reavaliação de bens móveis                       | 4.432,23              | 0,00                 |               |
| Reavaliação de bens imóveis                      | 4.833.977,74          | 17.697.764,29        | -73%          |
| <b>Total do Grupo</b>                            | <b>134.821.679,56</b> | <b>98.464.072,92</b> | <b>36,92%</b> |

Fonte: SIAFI, 2019

Conforme pode ser observado na Tabela 29, em termos percentuais, o fato que mais contribuiu para a variação dos ganhos com desincorporação de passivos, foi a mudança na política contábil de escrituração dos TEDs, que passou a registrar uma desincorporação de passivos em razão da comprovação da prestação de contas. Também houve a transferência da obrigação de pagamento de Precatórios Judiciais para o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, fato que também foi responsável pela composição do saldo das desincorporações de passivos durante o exercício de 2019. A variação de saldo do item outros ganhos com incorporação de ativos, deve-se também à redução,



## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

durante o exercício de 2019, de incorporação de bens imóveis por ocasião da conclusão de obras, fato que foi mais representativo para essa conta no ano anterior.

### **4.3 Pessoal e Encargos**

Este grupo de VPDs representa 39,40% do total de variações diminutivas registradas no exercício de 2019. Dentro do grupo de Pessoal e Encargos, o item mais relevante é o de Remuneração a Pessoal, onde são registrados os valores de despesas com a folha de pagamento de pessoal ativo. Os valores do grupo Pessoal e Encargos apresentaram um acréscimo de 5,13% quando se compara o saldo ao final do exercício de 2019 com o mesmo período de 2018.

### **4.4 Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

As Variações Patrimoniais desse grupo representam 22,95% do total de variações diminutivas registradas durante o exercício de 2019. Neste grupo, os valores mais relevantes são referentes a aposentadorias e reformas, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento de pessoal inativo. Os valores do grupo apresentaram um acréscimo de 9,81% quando se compara o saldo acumulado no exercício de 2019 com o exercício de 2018.

### **4.5 Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Depreciação, Amortização e Exaustão**

As VPDs decorrentes do registro de depreciação e amortização apresentaram valores 22,42% maiores, quando se compara o saldo acumulado no exercício de 2019 com o exercício de 2018. O acréscimo é decorrente do aumento do valor da depreciação de bens imóveis, que teve um crescimento de aproximadamente 158% quando se compara o exercício de 2019 com o exercício anterior. O motivo para acréscimo do valor da depreciação desta classe de bens do ativo imobilizado é detalhado na Nota Explicativa do Ativo Imobilizado, item [Bens Imóveis](#).

### **4.6 Transferências e Delegações Concedidas**

As transferências intragovernamentais concedidas, realizadas durante o exercício de 2019, são responsáveis por 12,72% das VPDs. Estas variações são decorrentes, principalmente, do valor das remessas de recursos financeiros para o Hospital Universitário e para a Maternidade Escola, oriundos do Ministério da Educação (MEC), para pagamento de despesas de folha de pessoal. O reconhecimento destas VPDs provocou reflexo no balanço patrimonial, sobretudo na conta limite de saque que faz parte do grupo do Ativo Circulante.

Outro fato que contribuiu para o aumento de 26,52% nas variações patrimoniais do grupo em 2019 em relação ao exercício de 2018, foi a transferência de bens imóveis da UFC para Universidade Federal do Cariri (UFCA) no valor total de 37,6 milhões. A contrapartida desta variação





## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

patrimonial diminutiva foi a redução do saldo da conta de bens imóveis, como mencionado na nota explicativa do ativo imobilizado.

### **4.7 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

As Variações Patrimoniais desse grupo apresentaram um acréscimo de 199,4% quando se compara o saldo acumulado ao final do exercício de 2019 com o mesmo período de 2018. Detalhando-se as movimentações desse grupo, observa-se que, em 2019, as perdas com desincorporação de ativos foram 67,18% menores que as registradas no exercício de 2018. Porém, a maior representatividade nesse grupo foi na conta de Incorporação de Passivos que teve um acréscimo de 60044,19% decorrente, principalmente, da mudança de critério de escrituração contábil dos Termos de Execução Descentralizadas - TEDs.

Com a adoção do novo critério de contabilização, são reconhecimentos passivos nos valores dos termos celebrados com outros órgãos que ainda estejam pendentes de prestação de contas. A contrapartida do reconhecimento desse passivo foi registrada, em sua integralidade como VPD no exercício de 2019, impactando, de forma significativa, o resultado patrimonial do exercício.

## **5. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO**

A seguir serão detalhados os itens mais relevantes do Balanço Financeiro (BF) do exercício de 2019.

### **5.1 INGRESSOS: Receitas Orçamentárias**

As Receitas Orçamentárias arrecadadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 6.954.557,64, que correspondem à 0,30% do total dos ingressos no Órgão nesse período. A pequena participação das Receitas Orçamentárias (receitas próprias) evidencia que a UFC é mantida basicamente por transferências financeiras recebidas através de repasses do Órgão superior (26000 - MEC).

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), os ingressos desse grupo correspondem aos ingressos de receitas derivadas e originárias, do fluxo de caixa das operações somados aos ingressos de alienação de bens no fluxo de caixa das atividades de investimento.

### **5.2 INGRESSOS: Transferências Financeiras Recebidas**

O montante das transferências recebidas pelo Órgão durante o exercício de 2019 foi de R\$ 2.019.004.312,06 que representa o repasse recebido do Ministério da Educação e de órgãos vinculados a outros ministérios. A Tabela 30 detalha os repasses financeiros recebidos por ministério de origem dos recursos. Nota-se que a quase totalidade dos recursos financeiros recebidos pela UFC em 2019 são oriundos do Ministério da Educação. Estes recursos são utilizados no pagamento das



## Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019

despesas custeadas com fonte de recursos arrecadados pelo tesouro nacional. Os recursos financeiros recebidos de outros ministérios são referentes aos repasses vinculados à TEDs.

Já os sub-repasses concedidos pela unidade gestora da UFC às unidades do Hospital Universitário e Maternidade Escola totalizaram R\$ 230.160.457,97. Também se inclui nas transferências financeiras recebidas, aquelas para pagamento de restos a pagar, no valor de R\$ 70.289.545,63 e movimentações de saldos patrimoniais provenientes de outras unidades gestoras pertencentes ao governo federal, no valor de R\$ 2.121.081,61.

Este grupo corresponde, na Demonstração de Fluxo de Caixa, às transferências financeiras recebidas que fazem parte dos ingressos do fluxo de caixa das atividades das operações.

Tabela 30 - Repasses recebidos em 2019

| Ministério de origem dos recursos         | Valor recebido em 2019 (R\$) | AH             |
|---|------------------------------|----------------|
| Ministério da Educação                    | 1.692.232.780,80             | 98,59%         |
| Ministério da Justiça e Segurança Pública | 11.286.903,08                | 0,66%          |
| Ministério da Saúde                       | 11.257.916,97                | 0,66%          |
| Ministério da Cidadania                   | 1.105.626,00                 | 0,06%          |
| Ministério do Desenvolvimento Regional    | 550.000,00                   | 0,03%          |
| <b>Total dos repasses recebidos</b>       | <b>1.716.433.226,85</b>      | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2019.

### 5.3 INGRESSOS: Recebimentos Extraorçamentários

Os ingressos extraorçamentários, no total de R\$ 158.065.205,13, correspondem à 6,83% do total dos ingressos do órgão, sendo o maior montante (103.125.761,79) referente aos valores liquidados em 2019, inscritos como restos a pagar processados. Mais de 90% do valor inscrito em restos a pagar processado refere-se às despesas com a folha de pagamento de pessoal, cujo pagamento ocorreu no primeiro dia útil de 2020. O Art. 103, da Lei 4.320/64, dispõe que "Os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhada" nos termos do art. 35, II, Lei nº 4.320/64.

### 5.4 DISPÊNDIOS: Despesas Orçamentárias

Os dispêndios referentes às despesas orçamentárias, no valor de R\$ 1.763.191.868,03, correspondem à 76,18% do total dos dispêndios do órgão, sendo 58,75% referente a despesas ordinárias e 17,44% referente às despesas vinculadas. Neste grupo, destaca-se a variação ocorrida no item Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas, que apresentou dispêndios 177,51% superiores em 2019 quando comparado ao exercício de 2018.

### 5.5 DISPÊNDIOS: Transferências Financeiras Concedidas

O montante das transferências concedidas pelo órgão no exercício de 2019 foi de R\$ 243.104.116,10, que corresponde à 10,50% do total dos dispêndios. Os valores registrados nesse grupo referem-se à contrapartida de sub-repasso concedido pela UFC ao Hospital Universitário e à



## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

Maternidade Escola no montante de R\$ 230.160.457,97; devolução de recursos financeiros à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO-MEC) no valor de R\$ 1.070.000,00; transferências concedidas para pagamento de restos a pagar, no total de R\$ 8.015.084,69 e movimento de saldos patrimoniais no valor de R\$ 1.367.026,28. Este último item refere-se, principalmente, à movimentação de devolução de créditos de folha de pagamento e devolução de auxílio financeiro ao estudante.

O item Demais Transferências Concedidas, no valor de R\$ 2.482.266,17, é referente à devolução de recursos financeiros não utilizados, oriundos da celebração de TEDs com outros órgãos do governo federal.

### **5.6 DISPÊNDIOS: Pagamentos Extraorçamentários**

Os pagamentos extraorçamentários no valor de R\$ 185.073.100,54 correspondem à 8,00% do total dos dispêndios do órgão, sendo a maior parte referente ao pagamento de restos a pagar processados, que totalizou durante o exercício de 2019 R\$ 117.532.777,02. Este montante é decorrente, principalmente, da mudança da sistemática de pagamento da folha de pessoal, que impactou significativamente no montante de restos a pagar processados no início de 2019.

Comparando-se os dispêndios extraorçamentários do exercício de 2019, com os de 2018, observa-se uma variação significativa, já que os dispêndios em 2019 apresentaram valores 117,95% superiores ao mesmo período de 2018, o que ocorreu, principalmente, em função da mudança no procedimento de pagamento da folha de pessoal, mencionada no parágrafo anterior. A execução de restos a pagar é explicada com mais detalhes na nota explicativa do Balanço Orçamentário (item 6.4)

## **6. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A seguir serão detalhados os itens mais relevantes da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) do exercício de 2019.

### **6.1 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Transferências Financeiras**

#### **Recebidas**

As transferências financeiras representam quase a totalidade (99,39%) dos ingressos no exercício de 2019. Destas transferências, o montante R\$ 1.946.593.684,82, refere-se aos repasses recebidos, que são recursos recebidos por meio de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual.

Compõe ainda esse grupo de ingresso, o valor de R\$ 72.410.627,24, recebido para pagamento de restos a pagar.

Embora seja referente à movimentações financeiras entre unidades gestoras do órgão, o valor de R\$ 230.160.457,97 de recursos financeiros transferidos da unidade gestora da UFC para o Hospital Universitário e para a Maternidade Escola, também compõe o total das transferências financeiras recebidas, conforme citado no item de Ingressos: Transferências Financeiras Recebidas da Nota Explicativa do Balanço Financeiro.



## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

### **6.2 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Ingressos - Receitas**

#### **Derivadas e Originárias**

Os ingressos desse grupo tiveram um acréscimo de apenas 0,01%, quando se compara o saldo ao final do exercício de 2019 com o mesmo período do ano de 2018. Os ingressos no grupo são referentes à arrecadação de receitas próprias e representam apenas 0,34% do total de ingressos no período. A nota explicativa do Balanço Orçamentário apresenta mais detalhes acerca do desempenho da arrecadação de receitas.

### **6.3 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES - Desembolso: Educação**

Os dispêndios mais relevantes são relacionados à função de governo Educação, que corresponde à 48,05% do total dos dispêndios realizados ao longo do exercício de 2019, o que se explica por se tratar de uma instituição de ensino.

Nesta função de governo, os dispêndios do grupo de despesas Pessoal e Encargos Sociais totalizam R\$ 733.188.746,22. Já as despesas do grupo Outras Despesas Correntes totalizam R\$ 230.841.646,92, sendo R\$ 192.484.084,05 referente à execução do orçamento de 2019 e R\$ 38.357.562,87 referente ao pagamento de restos a pagar.

Cabe ressaltar que os dispêndios cuja classificação orçamentária da despesa traz a modalidade de aplicação Aplicações Diretas - Operações Internas, que são pagamentos intraorçamentários, são contabilizados como transferências intragovernamentais concedidas, por tratar-se de operações entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

### **6.4 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES - Desembolso: Previdência Social**

Outra função de governo com dispêndios relevantes é a função Previdência Social. Essa função de governo apresentou dispêndios no ano de 2019 no valor de R\$ 554.109.485,54, que representa 27,62% do total dos dispêndios. Os dispêndios desta natureza são relacionados ao pagamento de aposentadorias, pensões e sentenças judiciais.

### **6.5 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Desembolsos - Saúde**

Durante o ano de 2019, foram feitos desembolsos nesta função no valor de R\$ 91.494.040,90. Deste valor, 97,32% são referentes aos dispêndios feitos pelas unidades gestoras do Hospital Universitário e da Maternidade Escola, mediante execução de despesas custeadas com recursos do Ministério da Saúde por essas unidades.

### **6.6 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Desembolsos – Segurança Pública**



---

## **Notas Explicativas ao Relatório Contábil do encerramento do exercício de 2019**

---

Durante o exercício de 2019 foram feitos desembolsos nesta função no valor de R\$ 3.448.251,31 referentes a valores pagos pela UFC de despesas custeadas com recursos do Ministério da Justiça e Segurança Pública referentes ao projeto intitulado "SINESP Big Data de Inteligência Artificial para Segurança Pública", conforme TED firmado entre a UFC e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP).

### **6.7 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES: Desembolsos – Transferências Concedidas – Intragovernamentais**

São registrados neste grupo os desembolsos feitos para outros órgãos, fundos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. Dentro do grupo, o item mais relevante, no valor total de R\$ 135.255.129,75, é o pagamento da obrigação patronal do regime próprio de previdência dos servidores públicos federais (PSS – Patronal).

### **6.8 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante**

Este grupo representa 99,92% do total dos dispêndios relacionados às atividades de investimento feitos durante o exercício de 2019. Neste grupo, os itens mais relevantes são os pagamentos referentes a obras e instalações e aquisição de material permanente, que correspondem a 29,58% e a 70,34%, respectivamente, do total de desembolsos para aquisição de ativos não circulantes. Durante o exercício de 2019, foram desembolsados R\$ 2.353.105,95 referente ao orçamento de 2019 e R\$ 30.189.908,18 referente ao pagamento de restos a pagar.